

**COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO
REGIONAL E AMAZÔNIA**

**REQUERIMENTO Nº de 2013
(Do Sr. Arnaldo Jordy)**

Requer a realização de Mesa Redonda, no Estado do Pará, para discutir com representantes de entidades governamentais e da sociedade a respeito da extração de Petróleo na região de Salinas, no Pará.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do artigo 117, caput do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário da Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e Amazônia, seja realizada Mesa Redonda, no Estado do Pará, para discutir questões relativas à da extração de Petróleo na região de Salinas, no Pará, com a presença de um representante dos seguintes órgãos abaixo convidados:

Ministério de Minas e Energia

Petrobrás

DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério Público Federal no Pará – MPF/PA

Sema – Secretaria de Meio Ambiente

Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Pará - ALEPA

Comissão de Meio Ambiente da OAB-Pará

Câmara Municipal de Salinópolis

Amunep – Associação de Municípios do Nordeste Paraense

Justificação

Há muitos anos que se discute a possibilidade da existência de petróleo em Salinópolis, no litoral paraense. A possível presença do mineral líquido na região sempre foi uma esperança de desenvolvimento para a região, com a geração de empregos e o aumento de renda.

No último mês as possibilidades deste fato aumentaram consideravelmente, com a realização 11ª

D2F9C84D00

D2F9C84D00

rodada de licitações da Agência Nacional de Petróleo (ANP), na qual um bloco parte da bacia Pará-Maranhão foi arrematado por R\$ 80,4 milhões pelo grupo Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A. (30%) e Pacific Brasil Exploração e Produção de Óleo e Gás Ltda. (70%), que terão de cinco a oito anos para explorar 1.538,6 km² dos 3.846 km² que compõe a bacia localizada entre Salinas e Viseu. O resultado foi oficializado e aguarda-se para breve os trabalhos de sondagem e exploração do petróleo.

Segundo a ANP, a área da bacia ofertada na 11ª rodada é pouco explorada, com potencial para óleo leve (de excelente qualidade) com grau API (escala do American Petroleum Institute que mede a densidade do óleo) em torno de 40. A bacia integra a margem equatorial do Brasil, que engloba a costa dos Estados do Amapá, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte.

Além da possibilidade de crescimento econômico com a extração do petróleo – em se concretizando os trabalhos de sondagens –, devemos obviamente ter a cautela e o cuidado para que esta exploração siga rigorosamente todas as normas de segurança previstas em Lei, dado que como em qualquer área de extração petrolífera, o meio ambiente está sempre passível de agressão. Em se tratando da costa paraense, com a foz do Amazonas a poucos quilômetros, o risco é substancial, além do frágil sistema de mangues existente na região. Salinópolis ainda é uma importante estância turística, para qual qualquer acidente ambiental afetará imediatamente uma das principais atividades econômicas do município.

Portanto, para que se discuta a presença de hidrocarbonatos naturais (petróleo, gás natural etc.) na região e de que maneira o Pará poderá se beneficiar com o início das atividades exploratórias e quais serão as ações de proteção ambiental que serão tomadas pelas empresas concessionárias, é que requisitamos a presente audiência.

Tendo em vista a relevância do tema para a região Norte do País, e a necessidade de verificar quais medidas que estão sendo tomadas e o cabimento de outras providências para o assunto, conto, com o apoio dos membros deste colegiado parlamentar.

Sala das Comissões, de de 2013

Deputado Arnaldo Jordy
PPS/PA

D2F9C84D00

D2F9C84D00